



Construtora Queiroz Galvão S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2021 o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 e para as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes e apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.106.828 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza relevantes, que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

a) Procedimentos Sancionatórios

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26 (a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido alvo de investigações, processos administrativos e judiciais, especialmente no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e as suas controladas e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, exceto àquelas classificadas como riscos prováveis, devidamente contingenciadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

b) Tribunal de Contas da União - TCU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26 (b) o TCU, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Construtora Queiroz Galvão S.A (CQG), “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

Assim, a Companhia impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho de 2019, mandado de segurança contra a decisão do TCU, tendo sido proferida liminar, em 8 de agosto de 2019, para suspender os efeitos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF. Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas. Diante desta decisão, a sanção aplicada no caso de Angra não mais subsiste, garantindo à CQG a manutenção de sua plena capacidade de licitar e contratar com a Administração.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento. Considerando a pendência de julgamento de recurso, a sanção não opera qualquer efeito para a CQG.

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido. Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU. Contra essa decisão, a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo. Em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa. A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção, diante das diversas ilegalidades perpetradas pela Corte de Contas. Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade. O mérito do Mandado de Segurança ainda não foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Diante da decisão, a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU para o projeto REPAR não opera qualquer efeito, estando a CQG apta a licitar e contratar com qualquer esfera da Administração.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

c) Controladoria Geral da União – CGU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26 (c) a Construtora Queiroz Galvão S.A. foi parte requerida perante a CGU no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG. Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar “suposto cometimento de ilícitudes concernentes ao pagamento de propina” presumidamente realizados pela CQG “a funcionários/dirigentes da PETROBRAS, bem como do conluio entre empresas do mesmo ramo de atuação no contexto das licitações e contratos celebrados”, supostamente ocorridas em período anterior a 2014.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018, porém a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada. Por fim, em maio de 2020 a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

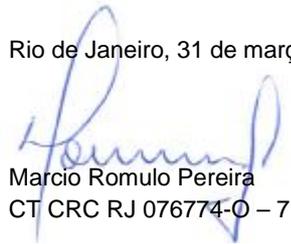
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2022.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ 076774-O – 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP 025.583/O-1

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante:					
Caixa e equivalente de caixa	4	196.822	214.285	95.655	102.001
Contas a receber de clientes	5	245.694	507.268	218.957	366.448
Estoques	6	54.003	57.541	9.180	7.640
Imposto a compensar	7	125.043	124.870	106.227	107.068
Outras contas a receber	8	153.200	249.159	36.044	28.405
		<u>774.762</u>	<u>1.153.123</u>	<u>466.063</u>	<u>611.563</u>
Não Circulante:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários		84.000	84.000	84.000	84.000
Contas a receber de clientes	5.a	1.042.237	1.020.583	1.041.574	1.020.493
Partes Relacionadas	13	242.310	375.415	-	-
Depósitos judiciais	17.b	68.229	70.874	67.413	70.224
Outras contas a receber	8	299.586	158.721	131.331	118.974
		<u>1.736.362</u>	<u>1.709.593</u>	<u>1.324.318</u>	<u>1.293.691</u>
Investimentos:					
Coligadas e controladas	9.a	104.033	62.555	923.838	1.222.490
Outros investimentos		4.183	33.088	3.821	3.821
Imobilizado	10	146.457	286.458	55.585	57.565
Intangível	11	32.708	32.822	32.459	32.434
		<u>2.023.744</u>	<u>2.124.516</u>	<u>2.340.021</u>	<u>2.610.001</u>
Total do ativo		<u><u>2.798.507</u></u>	<u><u>3.277.639</u></u>	<u><u>2.806.084</u></u>	<u><u>3.221.564</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante:					
Fornecedores	12	124.640	109.664	118.022	86.020
Financiamentos	14	155.322	8.434	155.320	8.432
Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	15	82.247	101.414	69.792	73.156
Outras contas a pagar	16	81.438	87.967	23.948	49.935
		<u>443.647</u>	<u>307.479</u>	<u>367.082</u>	<u>217.543</u>
Não Circulante:					
Financiamentos	14	501.910	888.187	501.860	888.117
Obrigações fiscais e sociais	15	36.418	43.197	33.486	40.471
Partes relacionadas	13	-	-	216.800	297.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.b	147.200	171.571	101.872	117.740
Provisão para contingências	17.a	163.760	162.409	163.760	157.944
Provisão para perda em investimento	9.b	28.795	58.575	35.984	77.325
Outras contas a pagar	16	58.086	180.306	42.883	29.007
Receitas diferidas		52.495	36.146	52.495	36.146
		<u>988.664</u>	<u>1.540.391</u>	<u>1.149.140</u>	<u>1.644.493</u>
Patrimônio líquido:					
Capital social	18.a	2.265.248	1.941.170	2.265.248	1.941.170
Reserva de capital		751	751	751	751
Reserva de reavaliação	18.e	30.868	30.868	30.868	30.868
Reservas de lucros		-	176.500	-	176.500
Prejuízos acumulados		(1.106.828)	(791.055)	(1.106.828)	(791.055)
Ajuste avaliação patrimonial	18.f	99.823	1.294	99.823	1.294
Participação de controladores		<u>1.289.862</u>	<u>1.359.528</u>	<u>1.289.862</u>	<u>1.359.528</u>
Participação de não controladores		<u>76.333</u>	<u>70.241</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>1.366.196</u>	<u>1.429.769</u>	<u>1.289.862</u>	<u>1.359.528</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.798.507</u></u>	<u><u>3.277.639</u></u>	<u><u>2.806.084</u></u>	<u><u>3.221.564</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receita operacional líquida	19	1.061.028	1.117.506	978.984	1.030.583
Custos dos serviços prestados	20.a	(1.097.483)	(1.130.797)	(1.039.768)	(1.055.150)
Prejuízo bruto		<u>(36.455)</u>	<u>(13.291)</u>	<u>(60.784)</u>	<u>(24.567)</u>
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas	20.b	(149.807)	(194.358)	(80.139)	(83.514)
Depreciações		(7.147)	(4.194)	(107)	(121)
Despesas tributárias		(8.592)	(4.394)	(4.851)	(1.275)
Resultado de equivalência patrimonial	9.a	29.577	6.966	(123.140)	120.123
Outros resultados operacionais	21	(120.362)	193.286	(47.698)	(47.273)
		<u>(256.331)</u>	<u>(2.694)</u>	<u>(255.935)</u>	<u>(12.060)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(292.786)</u>	<u>(15.985)</u>	<u>(316.719)</u>	<u>(36.627)</u>
Receitas financeiras	22	230.231	240.262	209.114	193.394
Despesas financeiras	22	(241.306)	(351.907)	(202.640)	(313.638)
Resultado financeiro líquido		<u>(11.075)</u>	<u>(111.645)</u>	<u>6.474</u>	<u>(120.244)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(303.861)</u>	<u>(127.630)</u>	<u>(310.245)</u>	<u>(156.871)</u>
Contribuição social	23	(7.612)	(2.385)	(5.801)	(2.032)
Imposto de renda	23	(21.910)	(31.619)	(16.093)	(5.619)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	15.509	232	15.868	1.490
Prejuízo do exercício		<u>(317.874)</u>	<u>(161.402)</u>	<u>(316.271)</u>	<u>(163.031)</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		<u>1.603</u>	<u>1.629</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores		<u>(316.271)</u>	<u>(163.031)</u>	<u>(316.271)</u>	<u>(163.031)</u>
Prejuízo por ação	18.d			<u>(0,2086)</u>	<u>(0,1075)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Prejuízo líquido do exercício	(317.874)	(161.402)	(316.271)	(163.031)
Ajuste de conversão de investimento no exterior	62.451	118.953	62.451	118.953
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	9.385	(9.472)	9.385	(9.472)
Outros resultados abrangentes	27.071	-	27.071	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	120	-	120
Resultado abrangente do exercício total	<u>(218.967)</u>	<u>(51.801)</u>	<u>(217.364)</u>	<u>(53.431)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros Lucros a Realizar	Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)		1.941.377	751	30.868	176.500	(629.019)	(306.321)	199.011	1.413.166	62.731	1.475.897
Participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	5.881	5.881
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)		-	-	-	-	-	(9.472)	-	(9.472)	-	(9.472)
Redução Capital (Cisão Frontis)	19.a	(207)	-	-	-	-	-	-	(207)	-	(207)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	118.953	-	118.953	-	118.953
Ajuste de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	120	120	-	120
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(163.031)	-	-	(163.031)	1.629	(161.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.941.170	751	30.868	176.500	(792.050)	(196.841)	199.130	1.359.529	70.241	1.429.769
Participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	4.490	4.490
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)		-	-	-	-	-	9.385	-	9.385	-	9.385
Aumento capital (AGE 25/06/2021)		324.078	-	-	(176.500)	-	-	-	147.578	-	147.578
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.115	187.350	(161.274)	27.191	-	27.191
Ajuste de conversão de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	62.451	-	62.451	-	62.451
Ajuste de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	378	-	(378)	(0)	-	(0)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(316.271)	-	-	(316.271)	1.603	(314.668)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.265.248	751	30.868	-	(1.106.828)	62.345	37.478	1.289.862	76.333	1.366.196

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(316.271)	(163.031)	(316.271)	(163.031)
Ajustes ao resultado do exercício por:				
Depreciação e Amortização	15.903	32.389	8.309	12.175
Resultado de Equivalência Patrimonial	(29.577)	6.966	123.140	(120.123)
Resultado de participações minoritárias	-	(1.629)	-	-
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidos	(73.589)	(105.739)	31.586	96.733
Remuneração de debêntures	59.084	46.551	59.084	46.551
Outros resultados	(178.695)	-	(11.338)	-
Valor residual do imobilizado baixado	270.175	64.517	44	59.333
Resultado do exercício ajustado	(252.970)	(119.977)	(105.445)	(68.362)
Diminuição (aumento) nas contas a receber	327.789	104.755	111.004	2.871
Diminuição (aumento) nos estoques	2.483	20.025	(1.540)	4.391
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	5.065	(9.899)	5.743	(20.016)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	120.609	(107.351)	(17.185)	(193.026)
Aumento (diminuição) partes relacionadas	(149.233)	186.373	(116.048)	64.154
Aumento (diminuição) fornecedores	23.729	(104.603)	32.002	26.125
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(55.602)	138.720	(25.925)	125.422
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	(139.136)	(55.527)	1.660	116.719
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(117.266)	52.516	(115.734)	58.278
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(15.966)	-	(6.215)	-
Aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	(192)	36.300	(192)	22.439
Dividendos recebidos	266.672	-	266.672	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	250.514	36.300	260.265	22.439
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Aumento (redução) de capital social	324.078	-	324.078	(207)
Reversão reserva de lucros a realizar	(176.500)	-	(176.500)	-
Pagamento de empréstimo / financiamento	(298.473)	(26.235)	(298.454)	(26.178)
Caixa líquido gerado pelas atividades do financiamento	(150.895)	(26.235)	(150.876)	(26.384)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(17.647)	62.581	(6.346)	54.333
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	214.469	151.888	102.001	47.668
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	196.822	214.469	95.655	102.001
(Redução)/ Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(17.647)	62.581	(6.346)	54.333

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

1.1 – Objeto social

A Construtora Queiroz Galvão S.A. é uma companhia de capital fechado, constituída em 09 de junho de 1966, tem como atividade preponderante a execução de obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades sob o regime de empreitada, administração e operação, tais como: barragens, aeroportos, pontes, túneis, viadutos, usinas hidrelétricas, edifícios, estradas e, ainda, exerce outras atividades correlatas.

1.2 – Operações da Companhia

A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto, situadas no Brasil e no exterior, ao longo do exercício de 2021, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos e estradas. As subsidiárias diretas da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.a e suas respectivas áreas de negócios no Brasil e Exterior, podem ser assim resumidas:

CQG Brasil

A Construtora Queiroz Galvão S.A., no exercício de 2021, período ainda impactado pelo avanço da COVID-19, implantou ações para minimizar o risco de transmissão do vírus nas localidades onde está presente, desenvolvendo regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, com foco no desenvolvimento sustentável de seus negócios, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, na execução de pontes, viadutos, túneis, canais, rodovias e metroviário.

Permaneceram em execução importantes obras de mobilidade urbana como o Veículo Leve sobre Trilhos VLT na cidade de Santos – SP, a ampliação do Complexo Viário da Avenida Gal Costa em Salvador – Bahia e o contrato de implantação do sistema de Monotrilho na grande São Paulo que neste ano recebeu aditamento para expansão, em continuidade ao empreendimento da Linha 15 - Prata do Metrô da capital paulista.

No Estado da Paraíba, no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco para ampliação da infraestrutura hídrica no Nordeste Brasileiro, seguiu em execução o contrato do Canal de Acauã, na Vertente Litorânea do estado, além da conclusão e inauguração do contrato do Eixo Norte da Transposição, importante empreendimento que possibilitará o desenvolvimento socioeconômico da região.

No segmento de infraestrutura rodoviária, e com alta complexidade executiva, continuam as obras de Duplicação da Rodovia dos Tamoios no litoral norte do Estado de São Paulo.

Em avanço também as obras de melhorias urbanas e macrodrenagem pluvial para mitigação de enchentes na cidade de Lauro de Freitas na Bahia.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destaca-se a conquista e assinatura com o Governo Federal do contrato para execução das obras do Trecho IV - Ramal do Apodi, etapa final do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco, que ampliará o abastecimento de água nas bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional beneficiando uma população estimada em 478 mil pessoas nos estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.

CQG Internacional

Em Honduras, fomos adjudicados em dezembro de 2021 de um novo aditivo (Modificação 12) no valor de USD 12 MM para serviços de reparação aos danos naturais ocorridos pelos Furacões Eta e Iota que atingiram consideravelmente a região onde o projeto se localiza, os quais estão previstos suas conclusões para o mês de fev/2023. Esta estrada trata-se da Reabilitação da Estrada Los Ranchos – El Florido, o empreendimento com extensão de 36,6 km, previa a reciclagem do pavimento existente, a construção de novos pavimentos em concreto, 1 ponte e muros de terra armada para estabilização de falhas. O projeto foi desenhado para aumentar o fluxo comercial entre Honduras e Guatemala e turístico na região de Copán Ruinas. Conta com financiamento dos Bancos Europeu de Investimento e do Banco Centro-americano de Integração Econômica.

Na Argentina, a CQG com participação de 65%, apresenta em fevereiro de 2022, avanço físico de 85% do projeto. Estamos atualmente com 07 dragas em operação com previsão de término geral do projeto para o segundo semestre do ano de 2022. A obra de “Ampliación de la capacidad del Río Salado” no valor total de USD 124 MM, contempla o melhoramento das secções do Rio Salado nas imediações da cidade de Roque Perez, mediante escavação por dragagem, com o objetivo de garantir a capacidade de condução fluvial para uma recorrência de 10 anos, em extensão total de 36 Km, o projeto conta com o financiamento do Banco Mundial.

No Paraguai, a empresa, através do Consórcio do Corredor Rodoviário Bioceânico, firmado com a construtora paraguaia, Ocho A SA, ambas com 50% de participação, atinge em março 2022 a conclusão total do projeto, entregando os 20 sub trechos. A estruturação financeira desse projeto teve seu closing no início do mês de maio/19, com a emissão de Bonds do Governo Paraguai estruturado com o UBS Securities LLC, incluindo ainda uma importante e ativa participação de Bancos Locais (Banco Nacional de Fomento, Sudameris Bank, Banco Regional y Banco Atlas), com um empréstimo rotativo de mais de USD 40 milhões. O projeto cruzará a região do Chaco e unirá Loma Plata (coração do Chaco) e Carmelo Peralta, na fronteira com o Brasil. Este trecho tem extensão de 277 quilômetros, com duas pistas de rolamento em concreto asfáltico, e plataforma de 12m. A nova rota ajudará na comunicação entre Brasil, Paraguai e Chile, permitindo a saída para o mar das exportações do Paraguai através da zona franca no porto chileno de Antofagasta.

No Peru, já se nota os avanços dos aditivos contratuais adjudicados à Interoceânica Tramo 4, além da operação e manutenção do referido Tramo que finalizará no ano de 2031, estão em curso os projetos de construção do Túnel Ollachea, que apresenta um avanço físico de 65% sobre o valor de USD 52 MM; construção da via de evitamento Ollachea, que apresenta um avanço físico de 61% sobre o valor de USD 27 MM; O Contrato de Evitamento Ollachea compreende a construção de uma via elevado com extensão de 1,6 Km de extensão, todos com participação da CQG de 33%. E está em fase de aditivo contratual uma micro pavimentação de lama asfáltica, no valor de USD 18 MM.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na República Dominicana, segue-se a execução do Projeto de Azua, que contempla a reabilitação e ampliação do canal de Ysura, com propósito de levar água a todas as comunidades da região. Incorpora também a construção de reservatórios de água que servirão de abastecimento as comunidades em períodos de estiagem. O projeto apresenta um avanço físico de 65% de um contrato de USD 98 MM.

1.3 Efeitos da pandemia do COVID-19

A CQG adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando, e manteve em andamento quase a totalidade dos empreendimentos, sendo somente as obras da Transbrasil paralisadas de março a maio de 2021, mas já retornando às atividades.

A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas.

Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação as suas demonstrações contábeis individuais e consolidada. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 31 de março de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real.

1. Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve neste exercício alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2021

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 9.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, conforme segue:

- 1º de janeiro de 2022 - Contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações ao NBC TG 25 (R1) /IAS 37);
- 1º de janeiro de 2022 - Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- 1º de janeiro de 2022 – Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao NBC TG 27 (R4) /IAS 16);
- 1º de janeiro de 2022 - Referências à estrutura conceitual (alterações ao NBC TG 15/IFRS 3);
- 1º de janeiro de 2023 - Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao NBC TG 26 (R4) /IAS 1 e NBC TG 23/IAS 8);
- 1º de janeiro de 2023 - IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS 17 Contratos de Seguro.

A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo .

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

h) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 anual, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. Conforme facultado pela legislação tributária, as s controladas optaram pelo regime

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis e se aplicam as alíquotas regulares de imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

j) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

k) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Receitas diferidas

O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

l) Contratos de arrendamento

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). A Companhia e suas controladas não identificaram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 como consequência da aplicação desta norma.

m) Resultado básico por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	87	220	59	110
Depósitos bancários à vista	101.747	135.584	51.032	75.520
Aplicações financeiras – renda fixa (i)	94.326	77.819	43.902	25.709
Outros títulos	662	662	662	662
	<u>196.822</u>	<u>214.285</u>	<u>95.655</u>	<u>102.001</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (operações compromissadas, CDBs, e fundos de investimentos). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país e no exterior, através da própria Companhia e de suas controladas, e apresentaram em média rentabilidade de 105% do CDI em 31.12.2021 (95% do CDI para 31.12.2020).

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Por atividade	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Locação	1.642	140	-	-
Agropecuária	33	621	-	-
Produtos Minerais	2.316	1.468	-	-
Construção Naval	21.153	18.608	-	-
Construção Civil	170.364	455.180	186.462	366.448
Outros	50.186	31.251	32.495	-
Total circulante	245.694	507.268	218.957	366.448
Não circulante (a)	1.042.237	1.020.583	1.041.574	1.020.493
Total	1.287.932	1.527.850	1.260.531	1.386.941

Por vencimento	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Vencido há mais que 180 dias	35.947	231.048	81.289	146.147
Vencido até 180 dias	78.004	81.139	2.895	73.153
A vencer até 30 dias	98.165	145.576	102.278	147.148
A vencer de 61 a 90 dias	-	622	-	-
A vencer mais que 90 dias	33.578	48.883	32.495	-
Total circulante	245.694	507.268	218.957	366.448

(a) Os valores apresentados em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.042.237 (R\$ 1.020.493 em 31 de dezembro de 2020) são representados basicamente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos, e execuções judiciais da CQG.

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

6. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Almoxarifado (i)	6.403	11.082	5.140	3.482
Produtos Acabados (ii)	35.070	31.085	-	5
Rebanho de Gado e outros	8.490	11.030	-	-
Mercadorias para revenda	3.808	4.153	3.808	4.153
Outros	232	191	232	-
	54.003	57.541	9.180	7.640

(i) Representado por material de uso, consumo e reposição de peças.

(ii) Representado por produtos das áreas de siderurgia e mineração para venda.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a Compensar

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
IRRF a compensar (i)	6.293	3.570	329	1.317
IRPJ a recuperar (ii)	64.549	63.480	63.162	61.758
CSLL a recuperar (ii)	877	2.054	869	2.052
INSS a compensar (iii)	19.196	18.767	19.196	18.503
ISS a compensar	3.609	4.351	3.609	4.328
ICMS a recuperar	5.849	6.425	5.673	5.711
PIS/Cofins a compensar	1.122	2.819	2	2
Reintegra – Lei 12.546/11	13.387	15.104	13.387	13.387
IVA/IGV/Selo (iv)	8.798	7.988	-	-
IPI a recuperar	1.363	312	-	10
	<u>125.043</u>	<u>124.870</u>	<u>106.227</u>	<u>107.068</u>

- (i) **IRRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras e de outras retenções.
- (ii) **IRPJ / CSLL a recuperar** – refere-se basicamente ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Companhia e suas controladas contra seus clientes, e o Imposto de Renda pago no exterior por coligada/controlada investida pela Companhia. Este último só é utilizado para compensação quando da adição ao Lucro Real do resultado tributável das investidas no exterior, conforme legislação vigente.
- (iii) **INSS a compensar** - Refere-se basicamente a retenção sobre faturamento dos encargos de previdência social.
- (iv) **IVA / IGV** - Refere-se basicamente a impostos locais retidos nas Sucursais/empresas no exterior.

8. Outras Contas a Receber

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Consórcios (i)	32.554	-	262.878	118.974	-	-	131.331	118.974
Adiantamento a funcionário	15.042	14.769	-	-	14.523	13.576	-	-
Cauções	10.056	8.880	-	-	5.899	2.797	-	-
Contas a receber	-	-	28.356	30.428	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	7.738	4.099	-	-	-	-
Créditos com parceiros (ii)	68.964	206.873	-	-	-	-	-	-
Despesas Antecipada (iii)	15.785	13.538	-	6	12.858	12.032	-	-
Outros créditos	10.799	5.099	614	5.213	2.764	-	-	-
	<u>153.200</u>	<u>249.159</u>	<u>299.586</u>	<u>158.721</u>	<u>36.044</u>	<u>28.405</u>	<u>131.331</u>	<u>118.974</u>

- (i) Refere-se a desequilíbrio financeiro nos aportes das consorciadas no consórcio afetando o conta corrente entre as consorciadas.
- (ii) Refere-se a investida Queiroz Galvão International, que tem crédito com outras empresas no exterior.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Controladora – o saldo refere-se basicamente a prêmio de seguros diversos, com prazo de vigência de 12 meses.

9. Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do investimento em controladas, coligadas e empreendimento controlados em conjunto.

a) Composição dos investimentos em 31.12.2021:

Investimentos	Particip. %	31.12.2020	Dividendos	Variação cambial	AAP	Aporte	R.E.P	Provisão perda	31.12.2021
QUEIROZ GALVÃO ZCS	25,00%	19.824	-	-	(45)	-	(46)	-	19.733
QUEIROZ PETRO S/A	40,59%	71	-	-	-	-	(15)	-	56
NEDL CONSTRUÇÕES	14,60%	1.134	-	-	11	192	174	-	1.511
Brasil não consolidados		21.029	-	-	(34)	192	113	-	21.300
CONSTRUCTORA SUR	33,33%	363	-	(9)	-	-	(30)	-	324
INTERSUR CONCESSIONES	33,33%	24.315	(2.588)	(696)	-	-	17.787	-	38.818
OPERADORA SURPERU	33,33%	12.044	(20.030)	(314)	-	-	10.373	-	2.073
CONS. VIAL BIOCEANICO	50,00%	1.002	-	79	1.440	-	3.465	-	5.986
CONS. ARTIBONITO	70,00%	-	-	-	-	-	76	-	76
RIG OIL GAS CONTRACTORS	25,48%	3.802	-	280	303	-	(604)	-	3.781
Exterior não consolidados		41.526	(22.618)	(660)	1.743	-	31.067	-	51.058
Investimentos não consolidado (i)		62.555	(22.618)	(660)	1.709	192	31.180	-	72.358
GUARANY SIDERURGIA	100,00%	144.793	-	-	(3.743)	-	(86.132)	-	54.918
AGROP RIO ARATAU	100,00%	6.777	-	-	-	-	2.033	-	8.810
QUEIROZ MINERAÇÃO	100,00%	31.360	-	-	-	-	(21.058)	-	10.302
FRONTIS CONSTRUÇÕES	100,00%	257	-	-	-	-	(194)	-	63
LOCAV LOCADORA	50,00%	18.704	-	-	-	-	3.002	-	21.706
TRANSPORT GUARANY	100,00%	4.400	-	-	-	-	(678)	-	3.722
QGI BRASIL S/A	67,55%	107.689	(5)	-	-	-	106	-	107.790
Brasil consolidados		313.980	(5)	-	(3.743)	-	(102.921)	-	207.311
QUEIROZ G INTERNATIONAL	100,00%	333.432	-	24.626	-	-	(13.227)	-	344.831
SUCURSAL PANAMA	100,00%	417	-	31	-	-	(70)	-	378
SUCURSAL R DOMINICANA	100,00%	48.109	-	4.452	25.308	-	(5.131)	-	72.738
SUCURSAL GHANA	100,00%	171.496	(123.439)	(2.029)	1.982	-	3.604	-	51.614
SUCURSAL ARGENTINA	100,00%	3.093	-	(376)	37.342	-	(4.645)	-	35.414
SUCURSAL PERU	100,00%	71.151	-	(1.854)	2.673	-	(5.380)	-	66.590
SUCURSAL HONDURAS	100,00%	85.360	(60.723)	5.404	(14.971)	-	(2.169)	-	12.901
SUCURSAL CHILE	100,00%	7.762	-	(805)	(7)	-	450	-	7.400
SUCURSAL BOLIVIA	94,78%	1.017	-	77	737	-	(5.758)	3.927	-
EXP HIDREL 5 DE NOVIEMBR	100,00%	14.054	-	1.038	-	-	(454)	-	14.638
CONSTRUCTORA RECIFE SAC	100,00%	25.228	-	(658)	(1)	-	(19)	-	24.550
QGI OIL GAS CONTRACTORS	80,00%	84.836	(59.888)	6.266	(2.099)	-	(16.000)	-	13.115
Exterior consolidados		845.955	(244.049)	(36.171)	50.964	-	(48.799)	3.927	644.169
Consolidados		1.159.935	(244.054)	(36.171)	47.221	192	(151.720)	3.927	851.480
Total do investimento		1.222.490	(266.672)	(35.511)	48.930	192	(120.540) I	3.927	923.838

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para perda em investimento	particip. %	31.12.2020	Variação cambial	AAP	Provisão perda	R.E.P	31.12.2021
QUEBEC	65,00%	(40)	-	-	-	(579)	(619)
SUCURSAL LÍBIA	100,00%	(45.545)	31.376	-	-	-	(14.169)
QUIP S/A	29,75%	(13.029)	-	-	-	(1.596)	(14.626)
SUCURSAL BOLÍVIA	94,78%	-	-	-	(3.927)	-	(3.927)
SUCURSAL VENEZUELA	100,00%	(39)	38	-	-	-	-
SUCURSAL ANGOLA	100,00%	(18.599)	(4.469)	20.543	-	809	(1.715)
SUCURSAL PARAGUAI	100,00%	(73)	(6)	385	-	(1.234)	(928)
		(77.325)	(26.939)	-	(3.927)	2.600 II	(35.984)
			62.451	9.385		(123.140) I + II	

b) Composição dos investimentos em 31.12.2020:

Investimentos	particip. %	Saldo inicial do exercício	Dividendos / Aportes	Outros movimentos (cta, ajustes de avaliação patrimonial)	R.E.P	Saldo final do exercício
QUEIROZ GALVÃO ZCS	25,00%	20.868	24	-	(1.068)	19.824
QUEIROZ PETRO S/A	40,59%	83	-	-	(12)	71
NEDL CONSTRUÇÕES	14,60%	1.130	165	-	(161)	1.134
QUIP S.A.	29,75%	4.590	-	(4.590)	-	-
Brasil não consolidados		26.671	189	(4.590)	(1.241)	21.029
CONSTRUCTORA SUR	33,33%	157	-	29	177	363
INTERSUR CONCESSIONES	33,33%	19.726	(11.779)	3.616	12.752	24.315
OPERADORA SURPERU	33,33%	7.252	(7.515)	1.329	10.978	12.044
CONS. VIAL BIOCEANICO	50,00%	(1.039)	-	(214)	2.255	1.002
RIG OIL GAS CONTRACTORS	25,48%	3.110	-	899	(207)	3.802
Exterior não consolidados		29.206	(19.294)	5.659	25.955	41.526
Investimentos não consolidado (i)		55.877	(19.105)	1.069	24.714	62.555
GUARANY SIDERURGIA	100,00%	171.558	-	-	(26.765)	144.793
AGROP RIO ARATAU	100,00%	6.889	-	-	(112)	6.777
QUEIROZ MINERAÇÃO	100,00%	33.120	4.332	-	(6.092)	31.360
FRONTIS CONSTRUÇÕES	100,00%	113	-	-	144	257
LOCAV LOCADORA	50,00%	17.637	-	-	1.067	18.704
TRANSPORT GUARANY	100,00%	6.130	-	-	(1.730)	4.400
QGI BRASIL S/A	78,12%	107.017	(35)	-	707	107.689
Brasil consolidados		342.464	4.297	0	(32.781)	313.980
QUEIROZ G INTERNATIONAL	100,00%	254.328	-	73.572	5.532	333.432
SUCURSAL PANAMA	100,00%	0	520	(50)	(53)	417
SUCURSAL R DOMINICANA	100,00%	26.346	-	4.657	17.106	48.109
SUCURSAL GHANA	100,00%	46.529	37.550	14.145	73.272	171.496
SUCURSAL ARGENTINA	100,00%	4.844	-	(2.269)	518	3.093
SUCURSAL PERU	100,00%	62.871	-	11.519	(3.239)	71.151
SUCURSAL HONDURAS	100,00%	25.519	(33.687)	14.754	78.774	85.360
SUCURSAL CHILE	100,00%	5.459	-	1.993	310	7.762
SUCURSAL BOLÍVIA	94,78%	0	13.686	(10.664)	(2.005)	1.017
EXP HIDREL 5 DE NOVIEMBR	100,00%	15.175	-	4.390	(5.511)	14.054
SUCURSAL NICARAGUA	100,00%	679	-	(679)	-	-
CCBV	50,00%	1.037	-	(1.037)	-	-
SUCURSAL ANGOLA	100,00%	66.359	-	(66.359)	-	-
CONSTRUCTORA RECIFE SAC	100,00%	22.311	-	4.088	(1.171)	25.228
QGI OIL GAS CONTRACTORS	80,00%	64.823	-	18.753	1.260	84.836
Exterior consolidados		596.280	18.069	66.813	164.793	845.955
Consolidados		938.744	22.366	66.813	132.012	1.159.935
Total do investimento		994.621	3.261	67.882	156.726 (I)	1.222.490
Provisão para perda em investimentos						
QUEBEC	65,00%	(3)	-	-	(37)	(40)
SUCURSAL LÍBIA	100,00%	(53.274)	28.243	(20.376)	(138)	(45.545)
QUIP S/A	29,75%	-	-	4.590	(17.619)	(13.029)
SUCURSAL BOLÍVIA	94,78%	(2.045)	-	2.045	-	-
SUCURSAL COLÔMBIA	100,00%	(7)	-	7	-	-
CONSÓRCIO CORREDOR VIAL BIOCEANICO	50,00%	(1.040)	-	1.040	-	-
SUCURSAL PANAMA	100,00%	(38)	-	38	-	-
SUCURSAL VENEZUELA	100,00%	(214)	-	196	(21)	(39)
SUCURSAL ANGOLA	100,00%	-	(62.922)	62.996	(18.673)	(18.599)
SUCURSAL PARAGUAI	100,00%	-	42	-	(115)	(73)
Provisão para perda		(56.621)	(34.637)	50.536	(36.603) (II)	(77.325)
Total geral da equivalência patrimonial					120.123 (I+II)	

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Consolidado

Tipo de Imobilizado	Taxa Anuais de Depreciação	Custo de aquisição				Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2021
		Em 31.12.2020	Aquisição em 2021	Baixa em 2021	Em 31.12.2021		
Equipamento de Campo	10	337.043	7.828	(4.554)	340.317	(329.138)	11.179
Construções Cíveis	25	34.126	-	(17)	34.109	(20.514)	13.595
Instalações	25	159.354	136	(109.077)	61.978	(16.433)	33.980
Equipamento de Oficina	10	43.921	1.498	-	45.419	(41.278)	4.141
Terrenos	-	49.591	253	(1564)	48.280	-	48.280
Imobilização em Curso	10	152	-	-	152	(152)	-
Veículos	20	199.889	4.054	(936)	203.007	(198.888)	4.119
Outros Imobilizados	10	36.713	538	(792)	36.459	(24.833)	11.626
Pastagens, Florestas	-	2.232	-	-	2.232	(2.232)	-
Animais de Produção	-	2.801	1.119	(526)	3.394	(2.801)	593
Máquinas, Aparelhos	10	63.682	540	(20.054)	44.168	(25.224)	18.944
		929.504	15.966	(137.520)	807.950	(661.493)	146.457

Tipo de Imobilizado	Taxa Anuais de Depreciação	Custo de aquisição				Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2020
		Saldo em 31.12.2019	Aquisição em 2020	Baixa em 2020	Em 31.12.2020		
Equipamento de Campo	10	497.605	3.729	(164.291)	337.043	(324.117)	12.926
Construções Cíveis	25	34.217	-	(91)	34.126	(11.475)	22.651
Instalações	25	160.714	20	(1.380)	159.354	(31.229)	128.125
Equipamento de Oficina	10	47.261	541	(3.881)	43.921	(39.472)	4.449
Terrenos	-	49.591	-	-	49.591	-	49.591
Imobilização em Curso	10	168	-	(16)	152	-	152
Veículos	20	293.178	1.715	(95.004)	199.889	(197.959)	1.930
Outros Imobilizados	10	37.695	18	(1.000)	36.713	(11.157)	25.556
Pastagens, Florestas	-	2.232	-	-	2.232	(2.232)	-
Animais de Produção	-	2.801	-	-	2.801	(2.801)	-
Máquinas, Aparelhos	10	66.789	1.405	(4.512)	63.682	(22.604)	41.078
		1.192.251	7.428	(270.175)	929.504	(643.046)	286.458

Controladora

Tipo de Imobilizado	Taxa Anuais de Depreciação	Custo de aquisição					Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2021
		Em 31.12.2020	Aquisição em 2021	Baixa em 2021	outros	Em 31.12.2021		
Equipamento de Campo	10	317.605	3.425	-	-	321.030	(311.970)	9.060
Construções Cíveis	25	24.034	-	(17)	-	24.017	(11.387)	12.630
Instalações	25	9.706	136	-	-	9.842	(8.912)	930
Equipamento de Oficina	10	42.344	1.452	-	-	43.796	(39.860)	3.936
Terrenos	-	29.047	-	-	(1.673)	27.374	-	27.374
Imobilização em Curso	10	152	-	-	-	152	(152)	-
Veículos	20	156.391	976	-	1.792	159.159	(157.821)	1.338
Outros Imobilizados	10	5.246	226	(27)	-	5.445	(5.128)	317
		584.525	6.215	(44)	119	590.815	(535.230)	55.585

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de Imobilizado	Taxa Anuais de Depreciação	Custo de aquisição				Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2020
		Em 31.12.2019	Aquisição em 2020	Baixa em 2020	Em 31.12.2020		
Equipamento de Campo	10	416.048	-	(98.443)	317.605	(307.586)	10.019
Construções Civas	25	24.125	-	(91)	24.034	(10.607)	13.427
Instalações	25	11.086	-	(1.380)	9.706	(8.242)	1.464
Equipamento de Oficina	10	45.548	386	(3.590)	42.344	(38.161)	4.183
Terrenos	-	29.047	-	-	29.047	-	29.047
Imobilização em Curso	10	168	-	(16)	152	-	152
Veículos	20	184.246	9	(27.864)	156.391	(157.567)	(1.176)
Outros Imobilizados	10	6.212	-	(966)	5.246	(4.796)	449
		716.480	395	(132.350)	584.525	(526.960)	57.565

Os registros e efeitos contábeis da depreciação e amortização do intangível nos resultados dos exercícios foram respectivamente na controladora R\$ 8.309 (R\$ 12.175 em 2020) e no consolidado R\$ 15.903 (R\$ 32.389 em 2020).

11. Intangível

Consolidado

Tipo de intangível	Custo de aquisição			Amortização acumulada	Saldo em 31.12.2021
	custo em 31.12.2020	Aquisição	Baixa		
Marcas e Tecnologias	31.945	-	-	-	31.945
Acervo técnico	156	-	-	-	156
Software	10.683	64	-	(10.140)	607
	42.784	64	-	(10.140)	32.708

Tipo de intangível	Custo de aquisição			Amortização acumulada	Saldo em 31.12.2020
	custo em 31.12.2019	Aquisição	Baixa		
Marcas e Tecnologias	31.945	-	-	-	31.945
Acervo técnico	-	156	-	-	156
Software	10.356	401	(74)	(9.962)	721
	42.301	557	(74)	(9.962)	32.822

Controladora

Tipo de intangível	Custo de aquisição			Amortização acumulada	Saldo em 31.12.2021
	custo em 31.12.2020	Aquisição	Baixa		
Marcas e Tecnologias	31.945	-	-	-	31.945
Software	934	65	-	(485)	514
	32.879	65	-	(485)	32.459

Tipo de intangível	Custo de aquisição			Amortização acumulada	Saldo em 31.12.2020
	custo em 31.12.2019	Aquisição	Baixa		
Marcas e Tecnologias	31.945	-	-	-	31.945
Software	1.008	-	(74)	(445)	489
	32.953	-	(74)	(445)	32.434

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedor

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedor no Brasil	92.786	78.421	118.022	86.020
Subempreiteiros	935	1.432	-	-
Fornecedor no Exterior	30.919	29.811	-	-
	<u>124.640</u>	<u>109.993</u>	<u>118.022</u>	<u>86.020</u>

13. Partes Relacionadas

- a) Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Queiroz Galvão S.A.	20.629	-	70.032	-	20.629	-	70.032	-
Queiroz Galvão Negócios	-	(7.893)	3.281	-	269	-	250	-
Engetec Const. Montagens (i)	-	(31.653)	-	-	-	(31.653)	-	-
Queiroz Galvão Tec. Defesa	-	-	6.430	-	-	-	6.430	-
CQG Oil & Gas	44.468	-	60.386	-	-	-	-	-
CQG Off Shore	165.751	-	126.454	-	-	-	-	-
QGI Oil & Gas	-	-	-	-	16.130	-	-	-
QUIP S/A (iii)	53.649	-	51.810	-	53.649	-	51.810	-
Estaleiro Atlântico Sul	6.183	-	-	-	6.183	-	-	-
Operações com o exterior	-	-	-	-	-	(254.140)	-	(425.689)
Queiroz Petro	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)
Queiroz Galvão Naval	-	-	42.753	-	-	-	-	-
Queiroz Galvão Mineração	-	-	16.133	-	16.235	-	16.133	-
Locav	-	-	-	-	-	(35.634)	-	(8.311)
Outras partes ligadas	-	-	7.094	-	356	-	426	-
Subtotal	<u>290.680</u>	<u>(48.370)</u>	<u>384.373</u>	<u>(8.824)</u>	<u>113.451</u>	<u>(330.251)</u>	<u>145.081</u>	<u>(442.824)</u>

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
A receber	290.680	384.373	113.451	145.081
A pagar	(48.370)	(8.824)	(330.251)	(442.824)
Total Líquido	<u>242.310</u>	<u>375.549</u>	<u>(216.800)</u>	<u>(297.743)</u>

- b) No exercício de 2021 a Construtora Queiroz Galvão realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

	Receitas	Serv. A faturar	Aluguéis a pagar
Engetec Const. Montagens (i)	(35.634)	-	-
Locav Locadora (ii)	-	-	(35.634)
Concessionária Rodovia dos Tamoios (iii)	466.586	18.262	-
Total	<u>430.952</u>	<u>18.262</u>	<u>(35.634)</u>

- (i) Operações de venda entre a Companhia e a Engetec (empresa do Grupo), referente a venda de sobra de materiais, em contrato encerrado pela Companhia, que estão sendo aproveitados em obra iniciada pela Engetec.
- (ii) Operações de locação de equipamentos e veículos entre a Locav e a Companhia, para suprir a necessidade junto aos contratos.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Receitas de contratos da obra de Duplicação da Rodovia dos Tamoios no litoral norte do Estado de São Paulo.

c) Remuneração da administração: A Construtora Queiroz Galvão S.A. não possui Conselho de Administração, sendo a administração da Companhia exercida pela Diretoria. A Diretoria foi reeleita em Assembleia Geral Extraordinária de 23/03/2021. Os diretores são todos empregados da Companhia e suas remunerações se baseiam em contratos de trabalho, regido pelas regras da CLT.

14. Financiamentos

a) Composição em 31 de dezembro de 2021:

Instituição Financeira	Modalidade	Encargos	Consolidado		Controladora	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú	Finame	4,83% TJLP	2.261	2.466	2.261	2.466
Banco Bradesco	Finame	5,75% TJLP	2.354	2.504	2.354	2.504
Caterpillar financeiro	Finame	4,75% TJLP	2.761	3.046	2.761	3.046
BNDES	Finame	6,00% TJLP	2	50	-	-
Itaú (ii)	CCB	130% CDI	33.650	112.324	33.650	112.324
Debêntures (ii)	Debentures	130% CDI	114.294	381.520	114.294	381.520
			155.322	501.910	155.320	501.860

b) A CQG em 2021 com a reestruturação da sua dívida, efetuou a liquidação de R\$ 441.457 com terceiros através de dívida adquirida com a sua controladora (QG S/A.), no mesmo montante. Controladora e adquiriu. Para liquidação da dívida da CQG, a QG S/A utilizou todo o valor líquido a receber da CQG, mantida e registrada em partes relacionada, para aumentar o capital social dela. Conforme detalhado abaixo:

Saldo a receber da QG S/A	117.380
Saldo a pagar para a QG S/A (<i>Supracitado</i>)	(441.458)
Saldo utilizado para aumento de capital (<i>Nota 18 a</i>)	(324.078)

c) Composição em 31 de dezembro de 2020:

Instituição Financeira	Modalidade	Encargos	Consolidado		Controladora	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú	Finame	4,83% TJLP	2.262	4.717	2.261	4.717
Banco Bradesco	Finame	5,75% TJLP	2.390	4.855	2.390	4.855
Caterpillar financeiro	Finame	4,75% TJLP	2.746	5.867	2.746	5.867
Banco Santander	Finame	1,48% Euro	1.035	-	1.035	-
BNDES	Finame	6% TJLP	1	70	-	-
Itaú (ii)	CCB	130% CDI	-	140.358	-	140.358
Debêntures (ii)	Debentures	100% a 130% CDI	-	732.320	-	732.320
			8.434	888.187	8.432	888.117

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i) Os financiamentos das modalidades Finame têm prazo médio para pagamento de 34 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2022 e 2024.
- ii) As modalidades CCB e Debêntures, fizeram parte de um processo de reestruturação financeira do Grupo, que se consolidou em 25 de outubro de 2019. O prazo final para pagamento é em 2037.

Em outubro de 2019 o Grupo Queiroz Galvão concretizou a reestruturação de suas dívidas financeiras. No processo de reestruturação a QG S/A assumiu dívidas de suas subsidiárias, alongando o prazo por 18 anos, considerando um ano de carência de juros e início de amortização no segundo semestre de 2021, da mesma forma do alongamento de suas dívidas.

Modalidade	Escritura/contrato	Juros		
		Remuneratórios	31.12.2021	31.12.2020
CCB	Privada	130% CDI	145.973	140.358
Debêntures	Pública	130% CDI	308.597	296.795
Debêntures	Privada	130% CDI	187.218	368.579
Debêntures	Perpétua (<i>juros</i>)	100% CDI	-	66.946
			641.788	872.678

15. Obrigações Fiscais, Salários e Encargos Sociais

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrig. fiscais s/ faturamento (i)	17.493	-	19.681	-	17.265	-	19.623	-
Parcel. impostos/contribuições	52	85	102	156	32	85	102	156
Retenções de impostos terceiros (ii)	8.741	-	26.214	-	8.319	-	9.554	-
Obrigações fiscais – diferido (iii)	1.211	33.401	328	40.315	-	33.401	-	40.315
Obrig. fiscais s/ rec. financeiras	143	-	13	-	143	-	127	-
Obrig. fiscais s/ lucro	3.972	2.932	4.911	2.726	-	-	-	-
	31.611	36.418	51.259	43.197	25.759	33.486	29.406	40.471
Salários e encargos sociais	22.151	-	25.162	-	18.209	-	22.804	-
Provisões trabalhistas	28.485	-	24.993	-	25.824	-	20.946	-
	50.636	-	50.155	-	44.033	-	43.750	-
	82.247	36.418	101.414	43.197	69.792	33.486	73.156	40.471

- (i) Refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta.
- (ii) Refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros.
- (iii) Refere-se basicamente aos tributos PIS, COFINS e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras Contas a Pagar

<u>Circulante</u>	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Credores diversos (ii)	75.451	44.950	23.720	44.950
Outras obrigações	5.987	43.017	229	4.985
Total	81.438	87.967	23.948	49.935

<u>Não Circulante</u>				
Retenções contratuais (i)	44.513	-	42.883	29.007
Consórcio	8.715	-	-	-
Credores diversos (iii)	4.858	180.306	-	-
Total	58.006	180.306	42.883	29.007

- (i) Valores retidos de faturamento de terceiros, pela prestação de serviços com mão-de-obra, visando resguardar o caixa da companhia de possíveis litígios trabalhistas.
- (ii) Refere-se a investida Queiroz Galvao International, que tem débitos com outras empresas no exterior, sem cláusulas de juros e correção. O aumento do valor refere-se à reclassificação entre linhas, de outras obrigações para credores diversos.
- (iii) A redução dos valores deve-se a assunção de dívidas por empresas no exterior.

17. Provisão para contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões para contingências foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos para riscos trabalhistas, cíveis e fiscal considerados como prováveis de perda. Os processos trabalhistas, basicamente envolvendo ex-empregados ou empresas prestadoras de serviços, estão relacionados principalmente com pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos e quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais

- a) A Companhia e suas controladas, igualmente, estão envolvidas em processos considerados como prováveis de perda, devidamente contingenciados, assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Guarany Siderurgia	-	4.465	-	-
CQG – Cível provável	13.601	46.818	13.601	46.818
CQG – Trabalhista provável	136.737	111.079	136.737	111.079
CQG – Fiscal provável	13.422	47	13.422	47
	163.760	162.409	163.760	157.944

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de naturezas cíveis e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2021 totalizam R\$ 3.060.894 mil (R\$ R\$ 8.617.384 mil em 31 de dezembro de 2020).

Tipo	31.12.2021	31.12.2020
Cível	2.986.055	8.396.233
Trabalhista	65.531	136.815
Tributário	9.308	84.336
	<u>3.060.894</u>	<u>8.617.384</u>

b) Depósitos judiciais

Tipo	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos Judiciais - Cível	40.849	41.155	40.361	41.203
Depósitos Judiciais - Trabalhista	20.457	22.206	20.129	22.805
Depósitos Judiciais - Tributário	6.923	6.863	6.923	6.866
	68.229	70.224	67.413	70.874

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 2.265.248, dividido em 1.515.888.074 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Em 25 de junho de 2021 a Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 324.077.879,23 (trezentos e vinte e quatro milhões setenta e sete mil oitocentos e setenta e nove reais e vinte e três centavos), pela sua única acionista mediante a redução de dívidas com partes relacionadas (conforme mencionado na Nota explicativa 14), passando o capital social da Companhia de R\$ 1.941.170.129,01 (um bilhão, novecentos e quarenta e um milhões cento e setenta mil cento e vinte e nove reais e um centavos) para R\$ 2.265.248.008,24 (dois bilhões duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e quarenta e oito mil, oito reais e vinte e quatro centavos) subscrito e integralizado pela acionista única Queiroz Galvão S.A.

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Resultado por ação

	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(316.271)	(163.031)
Quantidade de ações	1.515.888.074	1.515.888.074
Prejuízo por ação – RS	(0,2086)	(0,1075)

e) Reserva de reavaliação

O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico elaborado por três peritos ou entidade especializada. A partir de 01.01.2008, a Reserva de Reavaliação foi extinta, por força da Lei 11.638/2007. O saldo remanescente nesta rubrica refere-se a terrenos e à marca, os quais não sofrem os efeitos da amortização. O efeito trazido ao balanço consolidado da companhia tem origem na controladora (Construtora Queiroz Galvão S.A.).

f) Reserva de Lucro a Realizar

Debêntures Perpétuas

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografária e têm prazo de vencimento indeterminado e estão registradas na rubrica de Reserva de lucros – Lucros a realizar.

Em 2021 o saldo de debêntures perpétuas foi liquidado com a reestruturação de dívidas da Companhia, conforme descrito na NE 14.

19. Receita Operacional Líquida

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas bruta				
Receita Prestação de Serviços	1.088.977	1.121.478	1.043.500	1.119.017
Receita Revenda Mercadorias	8.571	24.896	-	-
Receita Venda Produção	33.025	62.735	-	-
Ajuste IN SRF 21/79	(7.472)	(7.279)	(7.472)	(7.279)
Abatimentos Incondicionais	-	(44)	-	(44)
	1.123.101	1.201.786	1.036.028	1.111.694
Impostos Incidentes	(62.073)	(84.280)	(57.044)	(81.111)
Total da receita líquida	1.061.028	1.117.506	978.984	1.030.583

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e Despesas Administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
a) Custos				
Custos de Materiais	(310.942)	(284.485)	(259.769)	(274.841)
Custos de Pessoal	(303.305)	(318.737)	(290.878)	(315.759)
Custos c/ Serviços Prestados	(364.752)	(273.731)	(354.571)	(266.313)
Custos c/ Depreciação	(11.350)	(32.389)	(8.202)	(12.054)
Custos gerais (i)	(108.134)	(221.593)	(126.348)	(186.183)
Total	<u>(1.097.483)</u>	<u>(1.130.797)</u>	<u>(1.039.768)</u>	<u>(1.055.150)</u>
b) Despesas Administrativas				
Despesas c/ Pessoal	(60.318)	(57.157)	(44.418)	(44.462)
Despesas c/ Serviços Prestados	(33.004)	(35.361)	(16.016)	(16.068)
Outras Despesas (iii)	-	(36.823)	-	(1.615)
Despesas gerais (ii)	(56.484)	(65.017)	(19.705)	(21.369)
Total	<u>(149.807)</u>	<u>(194.358)</u>	<u>(80.139)</u>	<u>(83.514)</u>

- (i) Os custos gerais basicamente se referem a aluguéis, utilidades, seguros e custos com equipamentos
- (ii) As despesas gerais basicamente se referem a aluguéis, utilidades e seguros dos escritórios administrativos.
- (iii) Referem-se basicamente a provisão para perdas de ativos realizado nas sucursais.

21. Outros Resultados Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Resultado na baixa do imobilizado(i)	17.707	96.987	11.717	9.429
Receitas eventuais (ii)	44.002	42.121	33.877	34.780
Provisões para contingências(líquidas)	(93.291)	(91.482)	(23.055)	(91.482)
Outros resultados (iii)	6	145.658	-	-
Perda no recebimento de créditos (iv)	(88.786)	-	(70.237)	-
	<u>(120.362)</u>	<u>193.286</u>	<u>(47.698)</u>	<u>(47.273)</u>

- (i) Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível, por venda ou perda. O resultado da venda refere-se a diferença entre o valor de venda e o custo líquido de aquisição do bem.
- (ii) Receita de venda de sucata, aluguéis, e outras receitas não operacionais
- (iii) Valores referentes a recuperação de custos nos contratos operacionais da área internacional.
- (iv) Refere-se basicamente a contas a receber baixados para perda.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado Financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas Financeiras				
Rendimento aplicação financeira	2.548	2.023	1.470	1.374
Variação cambial ativa	192.995	184.011	185.087	160.288
Variação monetária ativa	34.688	54.227	22.558	31.732
	<u>230.231</u>	<u>240.262</u>	<u>209.114</u>	<u>193.394</u>
Despesas Financeiras				
Encargos sobre financiamentos	(45.596)	(46.552)	(45.596)	(46.551)
Variação cambial passiva	(166.542)	(289.750)	(135.980)	(257.021)
Outras despesas financeiras	(29.168)	(15.605)	(21.064)	(10.066)
	<u>(241.306)</u>	<u>(351.907)</u>	<u>(202.640)</u>	<u>(313.638)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(11.075)</u>	<u>(111.645)</u>	<u>6.474</u>	<u>(120.244)</u>

23. Imposto de Renda e Contribuição social – correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado:

31.12.2021	Controladora	Locav	QGI BR	QG Mineração	Empresas exterior	Consolidado
Contribuição social	(5.801)	(432)	(151)	(158)	(1.070)	(7.612)
Imposto de renda	(16.093)	(1.175)	(63)	(393)	(4.186)	(21.910)
IR/ CS diferido	15.868	-	-	-	(359)	15.509
Total	<u>(6.026)</u>	<u>(1.607)</u>	<u>(214)</u>	<u>(551)</u>	<u>(5.615)</u>	<u>(14.013)</u>

31.12.2020	Controladora	Locav	QGI BR	QG Mineração	Empresas exterior	Consolidado
Contribuição social	(2.032)	(168)	(71)	(19)	(95)	(2.385)
Imposto de renda	(5.619)	(444)	(172)	(22)	(25.362)	(31.619)
IR/ CS diferido	1.491	-	-	-	(1.259)	232
Total	<u>(6.160)</u>	<u>(612)</u>	<u>(243)</u>	<u>(41)</u>	<u>(26.716)</u>	<u>(33.772)</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido - passivo:

31.12.2021	Controladora	Guarany	Empresas exterior	consolidado
Contribuição social	26.966	31.946	-	58.912
Imposto de renda	74.906	11.510	1.872	88.288
Total	<u>101.872</u>	<u>43.456</u>	<u>1.872</u>	<u>147.200</u>

31.12.2020	Controladora	Guarany	Empresas exterior	consolidado
Contribuição social	44.153	17.597	1.740	63.490
Imposto de renda	73.587	34.494	-	108.081
Total	<u>117.740</u>	<u>52.091</u>	<u>1.740</u>	<u>171.571</u>

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

25. Programa de Compliance

Com base na evolução e eficácia de seu Programa de Compliance, a CQG conquistou em dezembro de 2021 a recomendação de auditores externos para a manutenção de sua Certificação ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno. Vale lembrar que, em 2017, a CQG foi a primeira empresa de seu segmento a obter essa certificação.

No ano passado, foi realizada a avaliação periódica da efetividade da Matriz de Riscos de Compliance elaborada em 2018 pela consultoria Deloitte, tendo como parâmetro o resultado obtido pelo Canal de Denúncias no ano de 2020 e pelo trabalho de monitoramento interno. Nesta análise, foram considerados também eventuais impactos ocasionados ainda em virtude da pandemia do COVID-19 e implementadas diversas ações de resposta aos riscos identificados.

A Companhia dedicou-se, ainda, à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através da capacitação de novos Agentes de Compliance, da implementação do calendário de treinamentos e do Ciclo de Palestras 2021, com temas de grande relevância à efetividade do Programa, como, por exemplo “Assédio Moral e Sexual”, “Vieses Inconscientes”, “Ética e Integridade no Ambiente de Trabalho”, “Compliance e Integridade em Grandes Empresas”, apresentados por especialistas externos e que garantiram excelente adesão e avaliação por parte dos colaboradores. Foram realizados

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

também outros eventos como o debate sobre Tomada de Decisão Ética, com apresentação de dilemas éticos em situações cotidianas e profissionais, e o 1º Encontro dos Agentes de Compliance, possibilitando maior sinergia e troca de experiências entre as equipes.

No 4º trimestre de 2021, tivemos o lançamento da plataforma de treinamento de Ensino a Distância, o que permitiu amplo acesso aos colaboradores para realização de treinamentos em Compliance, a qualquer tempo e sempre que solicitado.

Em dezembro de 2021, foi realizada pelo 4º ano consecutivo a Pesquisa de Percepção de Compliance, uma importante ferramenta para avaliar a assimilação do Programa em todos os níveis e cargos da empresa e direcionar as ações estratégicas da área para 2022.

Vale mencionar a implementação do Programa em novos empreendimentos da CQG com destaque às Unidades do VLT IV, na cidade de Santos, importante obra de mobilidade urbana local, e o Ramal do Apodi, trecho final do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco, relevante projeto que busca proporcionar segurança hídrica e água de qualidade para mais de 750 mil pessoas em três estados nordestinos, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das regiões envolvidas.

Como uma das fundadoras do MISEC – Movimento pela Integridade do Setor de Engenharia e Construção, a CQG vem contribuindo com a disseminação da cultura de integridade em toda a cadeia de valor do segmento, especialmente incentivando seus fornecedores e parceiros de negócio a desenvolver ações voltadas à implantação ou melhoria de seus programas de Compliance, bem como fomentando sua associação junto ao movimento.

Cumprir registrar que, no primeiro semestre de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração da QGSA (controladora da Companhia) a revisão do Sumário de Diretrizes de Compliance, que contou com inovações importantes para o desenvolvimento contínuo da cultura de integridade e garantia da efetividade do nosso Programa, tendo sua implementação sido realizada no segundo semestre do ano nas políticas e procedimentos da CQG, bem como em consórcios de sua liderança. Treinamentos de reciclagem junto as equipes das áreas diretamente afetadas por essa revisão, também foram priorizados, buscando dessa forma, a disseminação das melhorias realizadas no Programa de Compliance da Companhia durante o exercício de 2021.

26. Notícias Veiculadas

a) Procedimentos sancionatórios

A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) foi objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação nos últimos anos, especialmente sobre investigações relativas à operação denominada “Lava Jato”. Em razão disto, a CQG instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por consequência das investigações das autoridades, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades. Em sua maioria, os processos ainda estão em curso e a CQG vem exercendo legalmente seu direito de defesa e contribuindo com os esclarecimentos dos fatos. Alguns dos processos merecem o destaque abaixo:

b) TCU

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

Assim, a Companhia impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho de 2019, mandado de segurança contra a decisão do TCU, tendo sido o pedido liminar concedido em 8 de agosto de 2019 para manter a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF. Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas.

Diante desta decisão, a sanção aplicada no caso de Angra não mais subsiste, garantindo à CQG a manutenção de sua plena capacidade de licitar e contratar com a Administração.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento. Considerando a pendência de julgamento de recurso, a sanção não opera qualquer efeito para a CQG.

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos, bem como por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais através da formalização de instrumentos de repasse com a entidades públicas envolvidas nos certames. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido. Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU. Contra essa decisão, a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo. Em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa.

A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção, diante das diversas ilegalidades perpetradas pela Corte de Contas.

Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade. O mérito do Mandado de Segurança ainda não foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Diante da decisão, a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU para o projeto REPAR não opera qualquer efeito, estando a CQG apta a licitar e contratar com qualquer esfera da Administração.

c) CGU

A CQG foi parte requerida perante a Controladoria Geral da União (“CGU”) no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG.

Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar supostas condutas presumidamente ocorridas em período anterior a 2014 no contexto das licitações e contratos celebrados com a Petrobras.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018. Porém, a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada tendo em vista as falhas incorridas pela Comissão na condução do processo, nas conclusões insertas em seu Relatório Final e apontando a prescrição administrativa. Novamente a CGU rejeitou as alegações da CQG.

Em maio de 2020, a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU. A citada ação encontra-se em fase de instrução, sem qualquer decisão senão a informada liminar acima.

A decisão da CGU, portanto, não possui eficácia e não gera qualquer impacto nos negócios em curso: execução dos contratos e celebração de aditivos contratuais. Assim, a CQG permanece apta a participar de licitações e contratar com a Administração Pública.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas, estando a CQG apta e participando regularmente de licitações. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia.